

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

2728

29

30 31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48



ATA DA REUNIÃO - CGPC - 03/03/2016

Aos três dias do mês de marco de 2016 na sala 12 do bloco didático do IFPR - Campus Umuarama, às 10h00 iniciou-se a primeira reunião do CGPC (Colegiado de Gestão Pedagógica de Campus) do ano de 2016. Estiveram presentes o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão Paulo Alexandre Gaiotto, a Coordenadora de Ensino, professora Elaine Augusto Praça, o Coordenador de Ensino Pesquisa e Extensão, professor Otávio Sakai, os coordenadores de curso, Joyce, Norma, Borth, Thiago, Ivã, Netúlio, Stella e as pedagogas Terezinha dos Anjos Abrantes e Karla Oliveira Sampaio enquanto chefe de seção pedagógica e de assuntos estudantis. A coordenadora de ensino iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e entregando um documento com alguns critérios para concessão de viagens para que o CGPC analisasse. Dentre os critérios estão: 1. A viagem do servidor(a) seja para visita técnica ou apresentação de trabalhos científicos deve ser orientada e embasada, preferencialmente, nos seguintes eixos tecnológicos do campus: Recursos Naturais, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Informação e Comunicação, Produção Industrial e Núcleo comum. 2. No caso de concessão de viagem para eventos científicos o servidor(a) deverá publicar seu trabalho no evento juntamente com um discente (matriculado no campus Umuarama). O trabalho, de preferência, deverá estar relacionado a projetos de pesquisa, extensão ou inovação no COPE. 3. Haverá prioridade de concessão de viagem quando a disciplina prevê a necessidade de visita técnica para cumprir na ementa, diferente das visitas que são programadas como uma complementação da disciplina. 4. A concessão das viagens deverá possibilitar o atendimento de todos os eixos tecnológicos de campus Umuarama. 5. No caso de haver duas propostas ou mais e não haver recurso financeiro suficiente para contemplar todos em um único período, será utilizado os seguintes critérios: a) Se o eixo tecnológico já foi contemplado alguma vez no referido ano letivo; b) Comum acordo com os proponentes das propostas. 6. Quando a viagem envolve um grupo de pessoas, estas deverão ser discentes e/ou servidores do campus para terem o auxílio de diárias e passagens (inclui translado em ônibus fretado pelo campus). Caso haja a necessidade de pessoas externas (por exemplo, projeto de extensão), a dúvida na análise da concessão desse recurso é pelo fato de se tirar recurso de um servidor ou estudante do campus para repassar a um terceiro. O professor Paulo explicou a pauta e disse que alguns itens mesmo com caráter técnico não são dissociáveis do ensino. Explicou também que o professor Netúlio estava presente como convidado, porque será o futuro coordenador do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, o mesmo está aguardando apenas a portaria para oficialização de sua nomeação para tal função. O professor Paulo apresentou ainda o professor Otávio como convidado para a reunião, pois sabemos que a coordenação de pesquisa e extensão não compõe o CGPC por portaria, mas a gestão julga a pesquisa como parte importante do processo. A professora Norma se posicionou favorável a participação do professor Otávio e os demais colegas presentes também ressaltaram a importância de sua participação. A pauta principal da reunião fora as viagens. O professor Paulo explanou para o grupo a situação atual do Campus para que juntos pudéssemos deliberar sobre este assunto. Ele afirmou que vamos receber R\$100.000,00 por ano, um duodécimo mensal aproximadamente R\$ 8.300,00. O Campus não recebeu este valor em janeiro de 2016 e em fevereiro já utilizou-se parte com a viagem proposta pelo professor Thiago que levou os estudantes para o AgroShow em Cascavel. Nesse momento se discutiu como atender a toda a comunidade acadêmica, se atenderíamos por eixos ou por curso e como ficaria a situação das propostas dos docentes do núcleo comum. A professora Stella ressaltou a importância de se buscar meios legais para que a ida do docente e do discente não fosse emperrada pela questão financeira, pois a participação em eventos, congressos, seminários enriquecem muito a prática e a assimilação da relação teoria X prática. A pedagoga Karla lembrou que de acordo com a lei a saída do discente se dá desde que acompanhado por um servidor, o professor Thiago ratificou acrescentando que o servidor não pode sair sem a concessão de diária. O coordenador de pesquisa e extensão, professor Otávio pediu ao grupo que estejam atentos as particularidades, dos alunos maiores que podem viajar apenas com o auxílio para participação em evento, do docente que

Constant of the second

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Campus Umuarama

Rodovia PR 323, km 310 - Parque Industrial, Umuarama - PR | CEP 87.507-014 - Brasil | Fone: (44) 3361-6200



49

50

51 52

53

54

55

56

57

58 59

60

61 62

63

64 65

66

67 68

69

70

71 72

73

74

75

76 77

78

79

80

81 82

83 84

85

86 87

88 89

90

91



pode arcar com seu transporte, entre outras. A professora Setlla solicitou que em caso de elaboração de critérios para escolha das propostas, que a participação do discente seja prioridade e não um critério excludente. Ainda na fala da professora Stella, ela disse que é importante ter "corpo" para apresentar os trabalhos em determinados congressos. O professor Otávio questionou o grupo sobre quando o docente participa sozinho de um evento, o que ele traz de novo para o Campus? A pedagoga Terezinha contribuiu sugerindo a criação de uma comissão para analisar os pedidos de viagem com critérios claros. A professora Stella ressaltou novamente que o grupo precisa ter muita atenção com as prioridades, barrar apenas quando julgar-se uma viagem de pouco proveito para o Campus e possibilitar a participação de todos, que todos possam apresentar e ter suas propostas avaliadas. O professor Paulo retomou a palavra dizendo que o discurso precisa ser mudado, que todos façam suas propostas, considerando as reflexões do grupo tem que propor. A professora Stella reforçou a necessidade de propor e de possibilitar as participações porque não temos mais desculpa de que somos um campus novo, estamos em expressivo crescimento e isso é muito bom. Ela também sugeriu a elaboração de um POP para solicitação de diárias e passagens e apresentação de propostas de visitas técnicas e outros de mesma natureza. O professor Paulo disse que precisaríamos definir prazos para que os docentes apresentassem suas propostas. A Terezinha perguntou se não seria mais viável começar pelos docentes que já possuem seus trabalhos aprovados? A Stella disse que o bom senso precisa estar presente tanto na proposta quanto na autorização, se temos 5 autores que desejam participar de um determinado evento, não é necessário aprovar a saída dos 5, mas sim a de um representante. A professora Norma lembrou que existe uma dificuldade a ser considerada para se estabelecer os prazos, como fazer as propostas se um congresso que acontecerá em novembro só tem o resultado dos trabalhos aprovados publicado em setembro ou outubro. O professor Thiago pediu para que o CGPC tente maximizar a utilização dos recursos. Ele questionou se a prioridade continua sendo para gestão, para atender as convocações feitas pela reitoria? Questionou também se esse recurso continua saindo do Campus e se do mesmo recurso que utilizaremos para suprir as diárias e passagens? Ele sugeriu ainda que passássemos a trabalhar com planilhas e revezamento entre os cursos. A professora Stella observou que as convocações da Reitoria acabam por tirar verba das capacitações de docentes e discentes. Sendo assim, toda e qualquer proposta de viagem deveria ser analisada. A pedagoga Terezinha reforçou o quanto é importante que os discentes conheçam os custos da viagem e os benefícios dela para o seu processo de ensino aprendizagem, para que eles não desperdicem a vaga. O professor Otávio sugeriu como critério de participação do estudante que se observe, se o aluno reservou a sua vaga e não compareceu, na próxima ela não vai. O professor Thiago pediu para não atrelar a viagem a uma ementa específica, para que outras disciplinas também possam ser contempladas. O professor Paulo disse que a comunidade espera por uma proposta da direção e do CGPC, qual será esta? A professora Stella defendeu a ideia de se fazer um documento com os critérios e que fique claro que será analisado. O grupo solicitou um breve intervalo e nesse tempo o professor Paulo dirigiu-se a direção administrativa para coletar mais informações sobre os contratos de transporte. Retomando a reunião o professor Thiago explicou aos presentes o que é PDO. "Dinheiro de permanente é permanente, não vira outra coisa". O professor Paulo trouxe a informação de 100 mil para transporte e 20 mil para diárias e passagens. Como tarefa para os coordenadores de curso, ficou a responsabilidade de solicitar as propostas junto ao colegiado de curso, filtrar e trazer para o CGPC. O professor Marcelo Borth contribuiu sugerindo que cada curso faça um calendário cóm a previsão de suas visitas por bimestre ou semestre. Nada mais havendo a tratar, eu pedagoga Karla Oliveira Sampaio, lavrei esta ata, que segue assinada por todos os presentes.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ Campus Umuarama